

EMISSIONES DE CAPITAL

Como já acontecera em 1952, as emissões de capital levadas a efeito pelas sociedades anônimas com sede no Distrito Federal e Estado de São Paulo constituíram no transcurso de 1953 um dos mais expressivos índices da conjuntura econômica nacional.

Os dois maiores centros de capital do país, que englobadamente representam cerca de 70 % do movimento geral, acusaram em 1953 um volume de operações de 17,5 bilhões de cruzeiros, ou seja, um aumento de 8,0 % sobre 1952.

Contrariamente ao ano anterior, as emissões de debêntures autorizadas em 1953 atingiram cifras muito superiores (700 milhões, contra 167 milhões em 1952), embora ainda insignificantes, pois essas operações não têm encontrado entre nós campo favorável. Como meio de financiamento das atividades econômicas, não apresentam elas o grau de receptividade desejado e que se observa em outros mercados mundiais. Nesse particular, o Distrito Federal acusou menor movimento que o Estado de São Paulo: 200 e 500 milhões de cruzeiros, respectivamente.

Persistiram em 1953 os favores concedidos pela Lei n.º 1474, de 26/11/51, que modificou a do imposto de renda, então em vigor, estabelecendo normas para a elevação de capital realizado até o fim do segundo semestre de 1953, mediante reavaliação do ativo imobilizado, adquirido até 31 de dezembro de 1946. As operações resultantes daquele instrumento legal atingiram a importância de 3,9 bilhões de cruzeiros, assim discrimina-

I - EMISSÕES DE CAPITAL
DISTRITO FEDERAL E ESTADO DE SÃO PAULO
(Em milhões de cruzeiros)

| ANOS | SUBSCRIÇÃO EM DINHEIRO | INCORPORAÇÃO DE RESERVAS | REAVALIAÇÃO DE ATIVO |
|-------------------|------------------------|--------------------------|----------------------|
| 1952 | 7 943 | 5 466 | 2 485 |
| 1953 | 7 848 | 4 717 | 3 917 |
| Diferença 1953/52 | - 95 | - 749 | + 1 432 |

minada: Distrito Federal, 1,6 bilhões, e Estado de São Paulo, 2,3 bilhões. Durante a vigência do citado dispositivo de lei, estima-se que os capitais das sociedades anônimas sediadas no país e que reajustaram seus capitais, mediante a reavaliação do ativo, elevaram-se de aproximadamente 10 bilhões, dos quais 6,5 bilhões relativos ao Distrito Federal e Estado de São Paulo.

Os QUADROS I e II mostram o vulto das operações realizadas em 1953 nos referidos mercados. Evidenciam outrossim que as subscrições em dinheiro mantiveram a liderança do movimento geral, que as incorporações de reservas ficaram aquém dos quantitativos registrados em 1952 e que as elevações de capital mediante reavaliação de ativo superaram de 57,6 % as de 1952.

A participação governamental em sociedades anônimas foi praticamente nula em 1953. O governo paulista é o único que aparece como subscritor de parte do aumento de capital do Banco do Estado de São Paulo, de 100 para 500 milhões de cruzeiros.

10 % - Recav.
15 % e 20 % - entre
mum

I I - E M I S S Õ E S D E C A P I T A L E M 1 9 5 3

SOCIEDADES ANÔNIMAS DO DISTRITO FEDERAL E DE SÃO PAULO

| ATIVIDADES | NUMERO DE SOCIEDADES | | | | FORMA ADOTADA NO LEVANTAMENTO DO CAPITAL (Em milhões de cruzeiros) | | | | | | | | | |
|------------------|----------------------|-----------|----------------|-----------|---|-----------|--------------------------|-----------|------------------------|-----------|--------------------------------|-----------|--------|-----------|
| | Aumento de Capital | | Novas Empresas | | Subscrição em Dinheiro | | Incorporação de Reservas | | Revalorização de Ativo | | Incorporação de bens ou fusões | | Total | |
| | Rio | São Paulo | Rio | São Paulo | Rio | São Paulo | Rio | São Paulo | Rio | São Paulo | Rio | São Paulo | Rio | São Paulo |
| Agro-Pecuária .. | 3 | 17 | 4 | 14 | 58 | 342 | - | 62 | 24 | 45 | - | 62 | 82 | 511 |
| Bancos | 21 | 30 | 1 | 1 | 340 | 625 | 34 | 219 | 7 | 5 | - | - | 381 | 849 |
| Comércio | 151 | 226 | 40 | 79 | 532 | 805 | 381 | 601 | 198 | 73 | 37 | 6 | 1 148 | 1 485 |
| Indústria | 172 | 431 | 39 | 75 | 948 | 2 142 | 553 | 2 279 | 1 130 | 2 119 | 49 | 170 | 2 680 | 6 710 |
| Imobiliária | 32 | 16 | 18 | 27 | 201 | 225 | 78 | 85 | 85 | 2 | - | - | 364 | 312 |
| Seguros | 6 | 2 | - | - | 10 | - | 68 | 6 | - | 40 | - | - | 78 | 46 |
| Serviços: | | | | | | | | | | | | | | |
| Escola, Hotel. | 4 | 5 | - | 5 | - | 40 | - | - | 26 | 4 | - | - | 26 | 44 |
| Hospital | 1 | 2 | - | 1 | - | 7 | - | 2 | 6 | - | - | - | 6 | 9 |
| Rádio-Difusão. | - | 1 | 1 | - | 3 | 8 | - | - | - | - | - | - | 3 | 8 |
| Serv. Públicos: | | | | | | | | | | | | | | |
| Eleticidade... | 3 | 5 | 2 | 2 | 62 | 445 | 69 | 4 | - | - | - | - | 131 | 449 |
| Transportes .. | 6 | 2 | - | 2 | 65 | 83 | 40 | - | 3 | - | - | - | 108 | 83 |
| Diversas | 60 | 63 | 31 | 37 | 333 | 574 | 114 | 122 | 118 | 32 | 6 | 3 | 571 | 731 |
| T O T A L | 459 | 800 | 136 | 243 | 2 552 | 5 296 | 1 337 | 3 380 | 1 597 | 2 320 | 92 | 241 | 5 578 | 11 237 |
| RIO E SÃO PAULO | 1 259 | | 379 | | 7 848 | | 4 717 | | 3 917 | | 333 | | 16 815 | |

EMISSIONES NO DISTRITO FEDERAL

Na Capital da República, 459 sociedades (contra 466 em 1952) elevaram seus capitais de mais 5,6 bilhões de cruzeiros, enquanto as emissões efetuadas no ano anterior atingiam 6,9 bilhões. Fundaram-se no Distrito Federal 136 empresas, com o capital global de 826 milhões de cruzeiros, contra 166, com capital de 1 069 milhões, em 1952.

Na Capital Federal, 45,8 % das emissões foram autorizadas em dinheiro, 24,0 % em incorporação de reservas, 28,6 % com reavaliação de ativo imobilizado e 1,6 % com incorporação de bens ou fusão de outras sociedades.

As operações relativas aos aumentos de capital de maior vulto foram realizadas pelas seguintes sociedades:

ACIMA DE 100 MILHÕES DE CRUZEIROS:

Aumento de capital: Cia. de Cigarros Souza Cruz; Cia. Industrial São Paulo e Rio; Azoto Industrial S.A.; Cia. de Fiação e Tecidos Corcovado.

Novas empresas: Banco Ultramarino Brasileiro.

ENTRE 50 E 100 MILHÕES DE CRUZEIROS:

Aumento de capital: General Electric; S.A. Ford Motor Company Exp. Inc.; International Harvester; Cia. América Fabril; Refinaria de Petróleo de Manguinhos S.A.; Cia. Deodoro Industrial; Sears Roebuck S.A. Comércio e Indústria; Indústrias Químicas Farmacêuticas Schering.

Novas empresas: Cia. Brasileira de Participações "Cobrapar"; Cia de Eletricidade Vale de Itabapoana; Valéria Segunda S.A. Participações Industriais.

ENTRE 30 E 50 MILHÕES DE CRUZEIROS:

Aumento de capital: Cia. Fiação e Tecidos Cometa; Cia. Brasileira de Fumo em Folha; OSA "Organização Territorial"; Empresa Granja Paraíso; Miranda Estância S.A. — Agropecuária; Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas; Valéria Segunda; Cia. Nacional Ultragás; Cia. Docas de Santos; Condoroil Tintas S.A.; S.A. Curtume Carioca; Empresa de Serv. Técnicos e Econ. S.A. ESTE; Cia. Brasileira de Roupas; Cia. Predial São Paulo e Rio; Cia. de Navegação São Jorge; Cia. Comercial Candace (Comércio e Indústria); Matheis — Cias. Têxteis.

Novas empresas: Carborundum S.A. Ind. Brasileira de Abrasivos; Indústrias Reunidas Franco-Brasileiras de Máquinas e Automóveis.

EMISSIONES NO ESTADO DE SÃO PAULO

As emissões de capital (inclusive debêntures) efetuadas pelas sociedades anônimas com sede no Estado de São Paulo totalizaram 11,7 bilhões de cruzeiros em 1953, contra 9,2 bilhões em 1952.

No Estado bandeirante 800 empresas (736 em 1952) acresceram seus capitais de mais 11,2 bilhões, superando as emissões do ano anterior de 23,1 %. O número de novas empresas fundadas no transcurso de 1953

atingiu 243, e os respectivos capitais, 1,8 bilhões de cruzeiros, contra 212, com o capital global de 1,1 bilhões, em 1952.

No Estado de São Paulo, 47,1 % das emissões foram procedidas em dinheiro, 30,0 % em incorporação de reservas, 20,7 % com reavaliação de ativo e 2,2 % com incorporação de bens ou fusão de outras sociedades.

Entre as sociedades que elevaram seus capitais, distinguiram-se, pelo vulto, as seguintes:

ACIMA DE 100 MILHÕES DE CRUZEIROS:

Aumento de capital: Cia. Antártica Paulista Ind. Brasileira de Bebidas e Conexos; Banco do Estado de São Paulo; Indústrias Reunidas Mata-razzo; Cia. Nacional de Estamparia; Ind. de Pneumáticos Firestone; Fá-

III - EMISSÕES DE CAPITAL - DISCRIMINAÇÃO POR ATIVIDADE (Em milhões de cruzeiros)

| CATEGORIAS | 1950 | | 1951 | | 1952 | | 1953 | |
|---------------------|------------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|-----------------|
| | Distrito Federal | Estado S. Paulo | Distrito Federal | Estado S. Paulo | Distrito Federal | Estado S. Paulo | Distrito Federal | Estado S. Paulo |
| AUMENTO DE CAPITAL | | | | | | | | |
| Bancos e Seguros.. | 132,6 | 233,0 | 286,3 | 259,0 | 403,3 | 762,3 | 309,0 | 893,6 |
| Comércio | 637,5 | 594,6 | 929,3 | 1 045,2 | 1 400,0 | 1 409,1 | 955,7 | 1 245,9 |
| Imobiliárias | 5,3 | 35,0 | 59,3 | 63,7 | 336,7 | 137,6 | 290,8 | 205,8 |
| Indústrias | 503,9 | 973,2 | 2 394,2 | 3 140,3 | 2 591,1 | 5 353,2 | 2 546,4 | 6 425,3 |
| Serviços Públicos.. | 224,3 | 137,3 | 396,5 | 138,8 | 809,5 | 128,9 | 184,1 | 40,2 |
| Diversas | 93,7 | 108,3 | 155,0 | 124,5 | 287,3 | 259,0 | 466,3 | 608,6 |
| TOTAL | 1 597,3 | 2 081,4 | 4 220,6 | 4 771,5 | 5 836,9 | 8 050,1 | 4 752,3 | 9 420,6 |
| NOVAS SOCIEDADES | | | | | | | | |
| Bancos e Seguros.. | 9,0 | 15,0 | 5,0 | 3,0 | 74,0 | 22,5 | 150,0 | 1,0 |
| Comércio | 67,9 | 187,5 | 217,2 | 256,7 | 132,8 | 278,7 | 192,3 | 239,2 |
| Imobiliárias | 7,4 | 48,2 | 81,4 | 64,4 | 41,5 | 116,4 | 72,8 | 104,8 |
| Indústrias | 125,0 | 240,6 | 316,4 | 702,6 | 727,6 | 481,9 | 216,0 | 795,6 |
| Serviços Públicos.. | 10,0 | 8,0 | 84,0 | 14,0 | - | 5,0 | 55,0 | 491,8 |
| Diversas | 44,1 | 117,3 | 101,2 | 157,6 | 93,1 | 193,4 | 139,8 | 183,8 |
| TOTAL | 263,4 | 616,6 | 805,2 | 1 198,3 | 1 069,0 | 1 096,9 | 825,9 | 1 816,2 |

brica de Tecidos Tatuapé S.A.; Cia. Swift do Brasil S.A.; Ind. Reunidas Irmãos Spina S.A.; Cia. Brasileira de Rhodiaceia Fábrica de Raion.

Novas empresas: Usina Elétrica de Paranapanema S.A.; E. R. Squibb & Sons S.A. Prod. Químicos e Biológicos.

ENTRE 50 E 100 MILHÕES DE CRUZEIROS:

Aumento de capital: Fiação e Tecelagem Estamparia Ipiranga Jafet; Mercados Americanos; Frigorífico Armour do Brasil S.A.; Refinaria Paulista S.A.; Cia. Química Rhodia Brasileira; Tecelagem Paraíba; Cia. Ind. Papéis e Cartonagem; Cia. de Cimento Portland São Paulo; Fiação Brasileira de Raion Fibra; Cia. M. de Transportes Coletivos; Metalúrgica

Paulista; Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.; Ind. Klabin do Paraná de Celulose S. A.; Cia. Brasileira Pavimentação e Obras; Metalúrgica Matarazzo S. A.; Cia. Agrícola e Industrial Cicero Prado; Frigorífico Wilson do Brasil; Cia. Fabril de Juta Taubaté; Três Leões Cia. de Comércio Ind. e Representações; Inds. José João Abdalla S. A.

Novas empresas: King Ranch do Brasil S. A. (Agropastoril); Caçá Cia. Agrícola e Colonizadora Mad. S. A.

INTERAMERICANA
de Financiamento e Investimentos S. A.
BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS

Rio de Janeiro

São Paulo

Avenida Rio Branco 81 - 4.º andar

Rua Álvares Penteado 218 - 5.º andar

INTERAMERICANA É CONSTITUÍDA DAS SEGUINTE
INSTITUIÇÕES:

BANCO BOAVISTA

BANCO MOREIRA SALLES

BANCO DA BAHIA

BANCO BRASILEIRO PARA A AMÉRICA
DO SUL

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE
MINAS GERAIS

BANCO ECONOMICO DA BAHIA

BANCO MERCANTIL DE NITERÓI

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE
SÃO PAULO

BANCO PORTUGUES DO BRASIL

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL

THE CHASE BANK

INTERNATIONAL BASIC ECONOMY COR-
PORATION

DIRETORIA:

BARÃO DE SAAVEDRA

Director Superintendente do

Banco Boavista S. A.

THEODORO QUARTIM BARBOSA

Director Superintendente do

Banco do Comércio e Indústria

de São Paulo S. A.

CHARLES EMMETT WADDELL

Director da

Anderson Clayton Cia. Ltda.

ERNESTO G. FONTES

ERNESTO G.
Presidente do

Banco Português do Brasil S. A.

EDUARDO DA SILVA RAMOS

Vice-Presidente do

Banco Moreira Salles S. A.

GEORGE WASHBURN

Diretor-Gerente da

Interamericana de Financiamento e
Investimentos S. A.